

MANUAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

ENFERMAGEM

GOIANA – PERNAMBUCO

2022

Alexandre Medeiros de Albuquerque dos Santos Lima
DIRETOR

Suellen dos Santos Medeiros
DIRETORA ACADÊMICA

Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues
COORDENADOR ACADÊMICO

Maria Valquíria de Oliveira Santos
COORDENADORA DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

GOIANA – PERNAMBUCO

2022

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade orientar a operacionalização das Atividades Práticas do curso de graduação de Enfermagem da FAG- Faculdade de Goiana, atendendo a legislação vigente.

O Estágio Curricular é definido por atividade programada e orientada que proporciona ao aluno aprendizagem profissional, através da sua participação em atividades vinculadas à área de sua formação acadêmico-profissional. Os estágios são planejados, acompanhados, executados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, estando perfeitamente articulados ao curso e ao ensino teórico, não tendo vínculo ou caráter empregatício conforme artigo 3º da Lei nº 11788 de 25 de setembro de 2008 O Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, constitui-se em componente curricular do curso ao qual se aplica, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem, (Resolução CNE/CES 3, de 07 de novembro de 2001), sendo o seu cumprimento requisito indispensável à colação de grau e obtenção do diploma, que diz no seu artigo sétimo:

Art. 7º Na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem.

Parágrafo Único. Na elaboração da programação e no processo de supervisão do aluno, em estágio curricular supervisionado, pelo professor, será assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Embora o curso desenvolva a teoria integrada à prática desde os primeiros semestres através das simulações e práticas disciplinares, a principal articulação entre a teoria e a prática ocorre durante o Estágio Curricular.

A leitura completa deste manual é imprescindível para o completo entendimento das normas e para a boa execução dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios e quaisquer dúvidas devem ser dirigidas aos professores supervisores ou à coordenação do Curso de Enfermagem.

1. OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- Permitir o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, visando a uma melhor qualificação do futuro profissional;
- Propiciar condições para aquisição de maiores conhecimentos e experiências no campo profissional;
- Subsidiar o Colegiado do Curso de Enfermagem com informações que permitam adaptações e reformulações curriculares, quando necessárias;
- Desenvolver em cada estudante não apenas a compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas também sua aplicabilidade e a reflexão sobre a prática, desenvolvimento de um profissional crítico-reflexivo;
- Oferecer ao aluno a oportunidade de vivenciar a realidade da rotina profissional, desenvolvendo as habilidades e competências indispensáveis para o exercício da profissão.

2. REQUISITOS PARA INSERÇÃO NOS ESTÁGIOS

2.1 IMUNIZAÇÕES

Todos os alunos devem apresentar o calendário vacinal atualizado, respeitando o que é preconizado pelo ministério da Saúde e Norma Regulamentadora NR32 (estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde). Será preenchido Instrumento de calendário vacinal, no semestre anterior ao início dos estágios (ANEXO IV).

IMUNIZAÇÃO- PROFILAXIA VACINAL			
VACINA	RECOMENDAÇÃO	ESQUEMA	ORIENTAÇÃO
HEPATITE B	Obrigatória para todos os alunos	3 doses (0, 1 e 6 meses) Fazer a dosagem Anti-Hbs 1 mês após a terceira dose	Alto risco de infecção pós- acidentes com material biológico. Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação
TRÍPLICE VIRAL (Sarampo, Caxumba e Rubéola)	Para adultos com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ ou sarampo.	1 dose	Para gestantes: consulte o Calendário de vacinação SBIIm gestante.
Dt		03 doses na vida e reforço a cada 10 anos	
INFLUENZA	.	Dose única anual	
COVID19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI (Programa Nacional de Imunização) local		
VARICELA	Duas doses com intervalo de um a dois meses.	1 ou 2 doses (de acordo com o laboratório produtor)	Transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalar.

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações, 2022.

2.2 APROVAÇÃO

Para inserção nos estágios curriculares supervisionados, os alunos precisam ter cursado as disciplinas relacionadas aos estágios, assim como ter sido aprovado nas mesmas.

3. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Os locais onde serão realizadas as práticas do estágio curricular obrigatório de Enfermagem irão variar de acordo com as competências e as habilidades a serem desenvolvidas. Portanto, as Unidades de Saúde solicitadas para o campo de estágio devem atender às necessidades previstas por cada disciplina, bem como a problemática do processo saúde-doença inseridas em saúde pública.

O acadêmico poderá atuar na comunidade (escolas, creches, abrigos), no domicílio de assistidos, na rede básica de saúde, como também em hospitais, ambulatórios, maternidades, asilos, clínicas particulares, restaurantes dentre outros, atendendo clientes em suas necessidades, intervindo no processo de manutenção e recuperação da saúde, considerando as áreas de concentração profissional e o ciclo de desenvolvimento humano.

A FAG possui parcerias formalizadas com unidades públicas e privadas, envolvendo os diferentes ambientes de atuação e níveis de complexidade, distribuídos nas Gerências Regionais I e XII de Pernambuco.

O Coordenador do curso, no início do semestre letivo, informará aos alunos quais serão os campos disponíveis bem como a data na qual será realizada o início das atividades em cada local.

A escala individual do estagiário será divulgada pela coordenação, especificando os turnos, horários e preceptores de cada campo de prática. Os discentes serão divididos em subgrupos, conforme limites estabelecidos pelas unidades concedentes, sem possibilidade de escolha dos seus integrantes.

Não é facultada a escolha de grupo, turnos ou campos uma vez a distribuição é realizada de acordo com a confirmação de matrícula e fluxo de regulação das vagas solicitadas aos parceiros externos, exceto em situações especiais, com a autorização prévia por escrito do Coordenador de Curso. Alterações de escala também poderão ocorrer por necessidade do campo concedente.

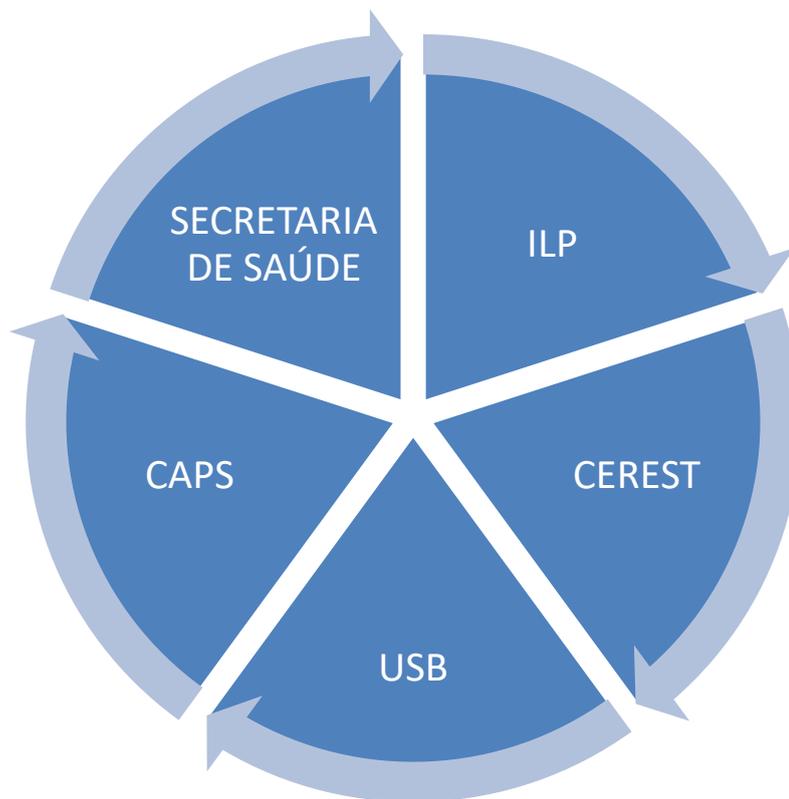
Os estágios dos cursos de saúde ocorrem impreterivelmente no turno DIURNO. Os turnos de realização de estágios poderão não ser fixos, pois estão de acordo com a disponibilidade da unidade concedente. Em alguns casos, os alunos farão estágio em regime de MT (manhã e tarde), sempre respeitando os dias de semana destinados a esta atividade curricular conforme cronograma do curso.

4. ESTRUTURA CURRICULAR DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado do curso de Enfermagem da FAG foi desenvolvido no modelo por competências, e, portanto, o aprendizado do aluno será avaliado no tocante à aquisição das mesmas.

O mesmo está dividido em 2 etapas:

- 1- Estágio Supervisionado na Assistência de Enfermagem na Rede Básica : com a carga horária de 400 horas, realiza a prática supervisionada fundamentada no processo de enfermagem nas unidades básicas de saúde e/ou serviços de base comunitária de modo a atender as necessidades individuais e coletivas, considerando a integralidade do cuidado, as políticas públicas bem como as funções assistenciais e gerenciais do Enfermeiro na atenção primária em saúde em diferentes níveis de atenção ao processo saúde-doença em saúde coletiva, saúde da mulher, saúde da criança e saúde do adulto e idoso.

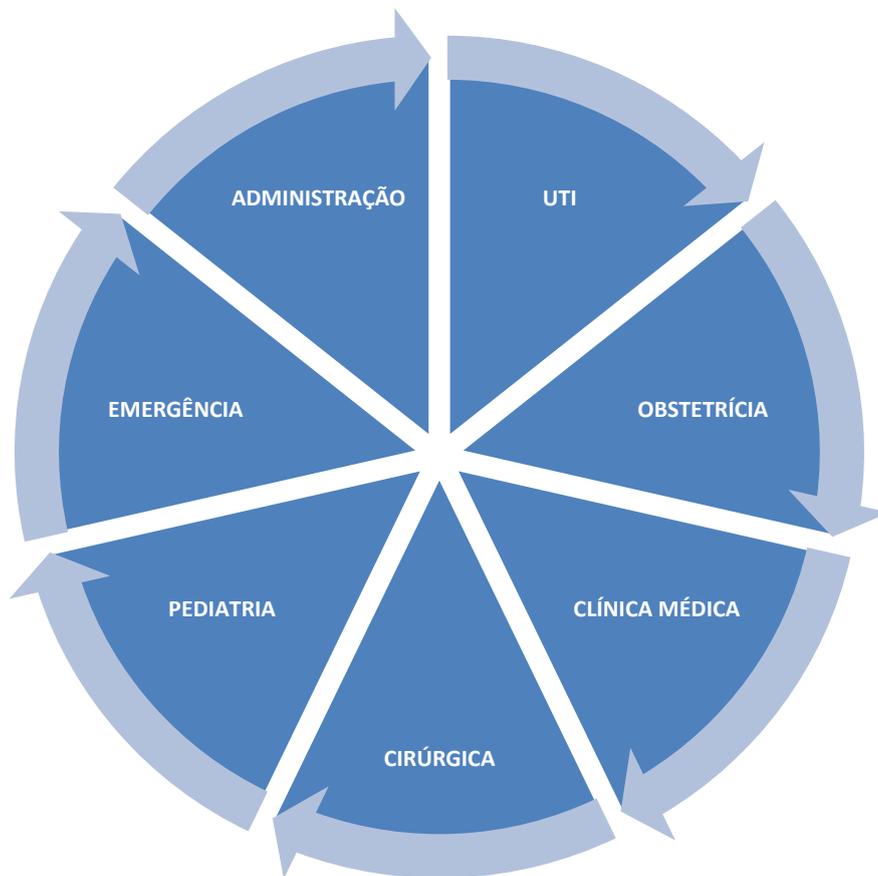


Atividades desenvolvidas:

- Cuidado com a pessoa portadora de doença crônica: obesidade, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, diabete mellitus;
- Cuidado de enfermagem em saúde mental na atenção básica;
- Cuidado de enfermagem na saúde da criança na atenção básica: desenvolvimento e crescimento;
- Cuidado de enfermagem no pré natal de baixo risco na atenção básica;
- Acolhimento à demanda espontânea na atenção básica;
- Cuidado de enfermagem ao portador de doença respiratória crônica;
- Vigilância em Saúde;
- Cuidado de enfermagem ao portador de HIV/AIDS, hepatites e outras DST;
- Cuidado de enfermagem na prevenção e câncer de colo do útero e de mama;
- Atenção domiciliar;
- Saúde na Escola;
- Política Nacional de Imunizações;
- Puerpério e planejamento familiar;
- Políticas Voltadas à Saúde de Segmentos Populacionais: saúde da criança, do homem, da mulher, dos povos indígenas, do trabalhador, da pessoa em situação de rua, da pessoa com deficiência, do adolescente e jovem, do adolescente em conflito com a lei e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional;
- Redes de atenção à Saúde;
- Gerenciamento de enfermagem.

2- Estágio Supervisionado na Assistência de Enfermagem na Rede Hospitalar: realiza a prática supervisionada fundamentada na experiência do exercício profissional em unidades hospitalares abordando os diferentes ciclos do desenvolvimento humano e as funções assistenciais e gerenciais do Enfermeiro.

Tem como objetivo exercitar a utilização de bases teóricas obtidas ao longo do curso e fazer com que o aluno aprenda na prática os procedimentos executados em âmbito hospitalar através de metodologias assistencial, educativa e de investigação em enfermagem em diferentes níveis de atenção ao processo saúde-doença em instituições hospitalares.



Atividades desenvolvidas:

- Redes de atenção à saúde;
- Política Nacional de Segurança do Paciente;
- Gerenciamento dos serviços e do cuidado de Enfermagem: liderança, gestão do desempenho e educação permanente das equipes;
- Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Assistência de enfermagem à criança, adolescente, adulto e idoso com alterações clínico e cirúrgicas do sistema neurológico, cardiovascular, respiratório, digestório, locomotor tegumentar, renal, endócrino e reprodutivo;
- Assistência de enfermagem perioperatória à criança, adolescente, adulto e idoso;
- Cuidados críticos em enfermagem pediátrica, adulto e neonatal;
- Segurança do paciente e saúde do trabalhador: aspectos de biossegurança, uso correto de equipamentos de proteção individual e coletiva, manuseio e descarte de resíduos sólidos, materiais biológicos, medicamentos e notificação de incidentes;
- Cuidados críticos ao paciente adulto e pediátrico.

5. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

O estágio do curso de Enfermagem da FAG foi desenvolvido no modelo por competências, e, portanto, o aprendizado do aluno será avaliado no tocante à aquisição das mesmas. Ficam assim estabelecidas:

5.1 Competências Gerais

- Atenção à saúde
- Tomada de decisões
- Comunicação
- Liderança
- Administração e gerenciamento
- Educação permanente

5.2 Competências por Área

- Reconhecer à atenção primária a saúde como porta de entrada do sistema de saúde, os seus modelos de assistência à saúde, e os programas, e ações recomendadas para promoção, prevenção e reabilitação;
- Capacitar para a assistência de enfermagem sistematizada na prevenção, manutenção e recuperação da saúde, de usuários dos diferentes modelos de serviços de saúde;

- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, fatores determinantes com base no modelo clínico epidemiológico;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, fatores determinantes com base no modelo clínico- epidemiológico;
- Desenvolver o raciocínio clínico e o senso crítico associado as abordagens teóricas e práticas para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE;
- Reconhecer e estabelecer cuidados a pacientes com alterações fisiológicas dos sistemas neurológico, endócrino, cardíaco, respiratório, gastrointestinal, renal, urinário e locomotor;
- Reconhecer e estabelecer cuidados a pacientes com quadros clínicos e traumáticos em situações de urgência/emergência respeitando os princípios terapêuticos e éticos.

6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação ocorrerá de modo processual, com feedback periódico, preferencialmente semanal, com registro das orientações do preceptor, nos Formulários de Atividades de Estágio Supervisionado e de Avaliação do Preceptor de Estágio Supervisionado (ANEXOS I e III).

Não haverá exames finais para as atividades práticas. O acadêmico reprovado, por não ter alcançado os índices necessários de frequência e/ou de desempenho, repetirá o estágio.

Para os componentes curriculares desenvolvidos em campo de estágio prático não se aplica o sistema de compensação de faltas através de regime especial. Quando deferido pelo Núcleo de Estágio e Coordenação de Curso será programada compensação obrigatória no campo de prática específico, atendendo escala divulgada.

O aluno que deixar de cumprir as atividades nas datas previstas no calendário acadêmico e nos cronogramas previamente estabelecidos, perderá o direito de conclusão da disciplina naquele período letivo.

7. ATRIBUIÇÕES

7.1 DOS PRECEPTORES

- ✓ Planejar e analisar as atividades desenvolvidas, pelos alunos, de forma contínua, orientando-os quando necessário e exigindo as habilidades requeridas para a prática no Estágio Supervisionado;
- ✓ Comunicar qualquer ocorrência em desacordo com o que estiver previamente estabelecido pelo Coordenador do curso;
- ✓ Não será permitida mudança de horário das atividades práticas, exceto em situações especiais, com a autorização prévia do Coordenador e Supervisor;
- ✓ Preencher o Formulário de Avaliação do Preceptor do Estágio Supervisionado (ANEXO III), e encaminhar a coordenação ;

- ✓ Disponibilizar e acompanhar o preenchimento do Formulário de Controle de Atividades do Estágio Supervisionado (ANEXO I), rubricando ao final de cada dia;
- ✓ Realizar a avaliação processual dos alunos sob sua supervisão de acordo com os critérios definidos no Plano de Ensino da disciplina, nunca ultrapassar o último dia de atividade prevista no bloco e não realizar avaliação final em situações em o aluno tenha cumprido carga horaria inferior a 75% do bloco;
- ✓ Comparecer às reuniões convocadas pelas Coordenações de Curso e/ou Estágio;
- ✓ Incentivar o bom desempenho dos acadêmicos, bem como contribuir para sua qualificação de acordo com os objetivos propostos;
- ✓ Colaborar para manter um ambiente agradável e ético;
- ✓ Tomar as providências cabíveis de acordo com o protocolo das Instituições caso ocorra qualquer acidente durante a realização dos Estágios Supervisionados e comunicar imediatamente a supervisão diante de qualquer ocorrência;
- ✓ Zelar e colaborar pela manutenção e aperfeiçoamento do campo de estágio;
- ✓ Elaborar plano de atividades compatível com o plano de estágio correspondente ao componente/campo em que está responsável;
- ✓ Realizar visita prévia nos campos em que desenvolverá atividades práticas, apresentar plano de atividades ao responsável pelo campo, apropriar-se das normas locais e procedimento nos casos de acidentes (com ou sem exposição a material biológico);
- ✓ Apresentar o campo de prática e plano de atividades aos alunos no primeiro dia de estágio ou no período de treinamento introdutório;
- ✓ Participar ativamente das etapas de planejamento e execução do programa de estágio;
- ✓ Controle dos documentos, equipamentos e materiais (EPIs) disponibilizados para o uso do aluno.

7.2 ATRIBUIÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS

- ✓ Assinar o termo de compromisso de estágio referente ao campo de prática conforme escala divulgada pela coordenação de estágio;
- ✓ Preencher o Formulário de Controle de Estágios (ANEXO I), rubricando ao final de cada dia;
- ✓ Pautar sempre sua atuação dentro dos princípios éticos;
- ✓ Vestir-se adequadamente para a realização do estágio;
- ✓ Demonstrar interesse e vontade de aprender;
- ✓ Manter total sigilo de assuntos referentes ao seu estágio, não sendo conduta ética adequada à inobservância desta condição;
- ✓ O estagiário deverá apresentar-se no local de estágio adequadamente, respeitando as normas do estabelecimento;
- ✓ Utilizar um vocabulário apropriado, com terminologia científica quando aplicável, evitando o uso de gírias e siglas com os clientes e funcionários;
- ✓ Manter o tom de voz discreto, evitando falar alto ou gritar em qualquer ambiente;
- ✓ Manter-se cooperativo com os colegas e colaboradores, estando aberto aos debates, buscando cooperar e participar dos trabalhos;
- ✓ Utilizar as várias áreas do conhecimento para perceber e compreender os problemas e ser ativo na busca de soluções juntamente com os demais envolvidos;
- ✓ Assumir as responsabilidades, permanecendo atento às implicações dos seus atos;

- ✓ Comunicar sistematicamente ao preceptor e ao coordenador, situações e dificuldades que ocorram no campo de desenvolvimento das atividades práticas que possam comprometer a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e necessitem de sua interferência;
- ✓ Manter registro diário das atividades desenvolvidas para elaboração do relatório final de estágio em cada bloco;
 - ✓ Realizar todas as atividades avaliativas propostas pelo preceptor/supervisor, individual ou em grupo, onde as reuniões devem ocorrer de forma presencial, evitando o uso de redes sociais, de acordo com a necessidade de cada campo de estágio;
 - ✓ Participar das atividades em campo corretamente identificado, fazendo uso do crachá individual;
 - ✓ Não utilizar o benefício de acadêmico para adentrar em qualquer campo de prática para fins particulares;
 - ✓ Zelar rigorosamente pelo material de estágio /Instituição;
 - ✓ Ter frequência de, no mínimo, 75% no estágio em cada bloco e em relação a carga horária total do estágio supervisionado sob pena de não realizar as atividades avaliativas;
 - ✓ Portar materiais individuais e obrigatórios para a execução de atividades;
 - ✓ Conhecer e atender os requisitos da legislação vigente e das normas estabelecidas por cada campo de prática;
 - ✓ Não fazer uso de telefone celular durante a presença no campo, exceto por necessidade de comunicação dentro do campo de prática;
 - ✓ Manter o cartão de vacina atualizado;
 - ✓ Estar sempre atento a legislação e às competências profissionais, não realizando quaisquer atividades que não estejam condizentes com a sua prática profissional ou executá-la sem supervisão;
 - ✓ O uso de EPIs é obrigatório em qualquer que seja a atividade que demande o uso deste;
 - ✓ Deve-se efetuar a lavagem e sanitização das mãos: antes de iniciar qualquer atividade, durante se necessário e após a troca de atividade;
 - ✓ É expressamente proibido tirar fotos, gravar vídeos dos pacientes, salvo em situações que exista termo de exibição de imagem autorizado, mediante assinatura. É proibido qualquer tipo de exibição da imagem dos pacientes em redes sociais ou similares.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

8.1 UNIFORME

- ✓ Calça comprida branca (rede hospitalar) e jeans (rede básica);
- ✓ Blusa, camiseta ou camisa branca (hospitalar);
- ✓ O jaleco deverá conter o nome do aluno e o logotipo da Instituição (a ser adquirido pelo aluno);
- ✓ Não será permitido o uso de bermudas, saias curtas, blusas ou camisetas decotadas, sem mangas ou cavadas e calçados abertos;

- ✓ Sapato fechado branco (hospitalar), sapato fechado (rede básica);
- ✓ Roupas privativas para as áreas hospitalares fechadas, devidamente identificadas com a logomarca da Instituição (a ser adquirido pelo aluno);
- ✓ Crachá de identificação (uso constante e obrigatório).

8.2 Apresentação Pessoal

- ✓ Cabelos limpos, penteados e presos;
- ✓ Unhas curtas. Apenas é permitido esmalte transparente;
- ✓ Não será permitido o uso de anéis, pulseiras e correntes (apenas adornos discretos e aliança);
- ✓ Alunos do sexo masculino deverão estar com a barba feita;

8.3 Materiais e Equipamentos Individuais

- ✓ Caneta;
- ✓ Tensiômetro;
- ✓ Estetoscópio;
- ✓ Material pertinente à escrita (caneta azul);

ANEXOS

ANEXO 1: FORMULÁRIO DE CONTROLE DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CONTROLE DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Acadêmico (a): _____

Local do Estágio: _____



Data	Atividades Desenvolvidas	Horas de estágio realizadas	Rubrica do Acadêmico	Rubrica do Preceptor
Horas totais de realização de atividades de estágio:				

ANEXO II : FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO

AVALIAÇÃO DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO



Prezado (a) Acadêmico (a) _____

Ao final da realização do estágio preencher este formulário individualmente, assinar e entregar e ao (a) coordenador (a), acompanhado do formulário de avaliação do (a) Preceptor (a) do estágio.

Esta avaliação também faz parte do processo de construção do conhecimento, desta maneira, sua opinião é muito importante para a sua formação e para os demais.

Parabéns por mais esta etapa concluída!

A Faculdade de Goiana alegra-se em fazer parte da sua história profissional.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome (a): _____

2. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Instituição: _____

Endereço: _____

Município: _____ UF: _____

Preceptor do estágio: _____

Formação: _____

Função na Instituição: _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO (O estagiário deve descrever nas linhas abaixo, sucintamente, as atividades realizadas)

4. RESULTADOS PRÁTICOS DO ESTÁGIO (O estagiário deverá assinalar com X. Caso a resposta seja negativa, justificar no campo 5.)

4.1 Quanto às atividades:

Estão de acordo com o que foi proposto no Manual de Atividades Práticas e de Estágio Supervisionado?

Sim () Não ()

4.2 Quanto à aprendizagem:

O estágio atendeu suas necessidades de aperfeiçoamento técnico, científico e pedagógico?

Sim () Não ()

6. AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

6.1 A efetivação das propostas contidas no Manual de Atividades Práticas e de Estágio Supervisionado foi:

Ótima Boa Regular Insuficiente

6.2 A aquisição de experiência técnico-profissional e a oportunidade de aprendizado durante o período de realização do estágio foi:

Ótima Boa Regular Insuficiente

6.3 Em que nível se deu o estágio quanto aos aspectos técnicos, científicos e pedagógico-metodológicos:

Ótimo Bom Regular Insuficiente

6.4 A conduta do supervisor de estágio quanto ao direcionamento e adequações das atividades ou dúvidas do estagiário foi:

Ótima Boa Regular Insuficiente

6.5 Como se deu a facilidade de acesso e comunicação para orientação com o coordenador da graduação?

Ótima Boa Regular Insuficiente

6.6 Como você avalia a infraestrutura do local do estágio e suas condições para a realização do estágio?

Ótima Boa Regular Insuficiente

7. SUGESTÕES DO ESTAGIÁRIO:

ASSINATURA : _____ LOCAL e DATA: _____

ANEXO III: FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

I- Aspectos Gerais	Pontuação	
1 - Assiduidade e pontualidade	0 a 10	
2 - Interesse na aprendizagem	0 a 10	
3 - Cumprimento de normas de biossegurança	0 a 10	
4 - Relacionamento interpessoal	0 a 10	
5 - Visão crítica construtiva do serviço	0 a 10	
6 - Comportamento psicomotor	0 a 10	
7 - Comportamento ético profissional	0 a 10	
8 - Iniciativa	0 a 10	
9 - Aceitação positiva de críticas construtivas	0 a 10	
10 - Relação científica teórica-prática	0 a 10	
• SUB – TOTAL I	0 a 100	

II – Atividades Desenvolvidas	Pontuação	
1 – Atuação nos Programas de Tuberculose e Hanseníase	0 a 10	
2 – Atuação no Programa Nacional de Imunização	0 a 10	
3 – Atuação no Programa Hiperdia	0 a 10	
4 – Atuação no Programa de Saúde de Criança (puericultura)	0 a 10	
5 – Atuações Gerenciais	0 a 10	
6 - Atuação no Programa de Saúde da Mulher (Pré-natal e planejamento familiar, Programa de Combate ao Câncer de Colo Uterino)	0 a 10	
7 – Estudo de Caso	0 a 10	
8 – Desenvolvimento de ações em Educação em Saúde (Saúde e grupos, interação com a comunidade).	0 a 10	
9 – Atuação nas Visitas Domiciliares.	0 a 10	
10 – Conhecimento Científico sobre a Estratégia de Saúde da Família.	0 a 10	
• SUB – TOTAL II	0 a 100	

ANEXO IV: RELATÓRIO DE CALENDÁRIO VACINAL

RELATÓRIO DE CALENDÁRIO VACINAL



ALUNO (A):

VACINA	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE	CONFERÊNCIA
HEPATITE B	___/___/___	___/___/___	___/___/___	
TRÍPLICE VIRAL	___/___/___	___/___/___	___/___/___	
DT	___/___/___	___/___/___	___/___/___	
VARICELA	___/___/___	___/___/___	___/___/___	
INFLUENZA	___/___/___	___/___/___	___/___/___	
COVID 19	___/___/___	___/___/___	___/___/___	

Coordenadora de Enfermagem

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia. Ministério da Saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 290p.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar.** 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2010. 442p.